



ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DA MÉDIA SOROCABANA

Assocana

JULHO 2022 | N° 256 | ASSIS SP

Safra menor até agora

A moagem acumulada na safra 2022/23 até 1º de julho estava 11,7% inferior ao mesmo período da safra passada, na região Centro-Sul do Brasil, somando as 253 unidades em atividade até então. A qualidade da matéria-prima também apresentou retração. Veja os detalhes desta e outras informações da Markestrat.

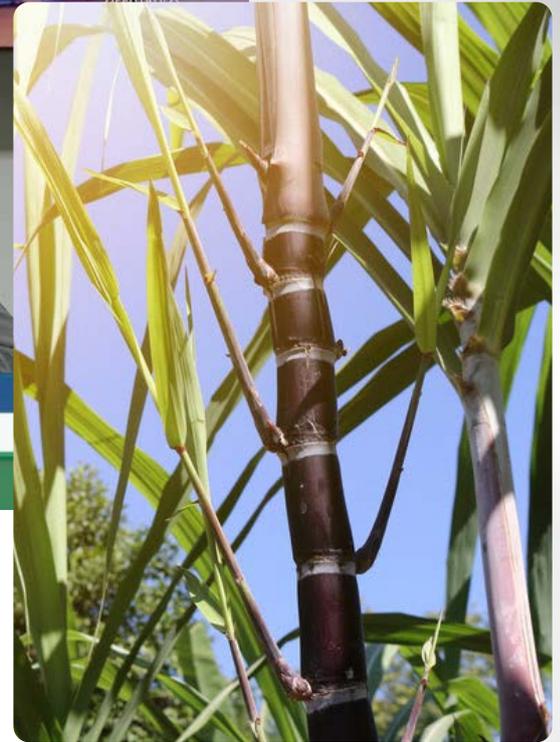
PÁGINA 10

Estados reduzem ICMS sobre combustíveis

Orplana comemora decisão após participar dos debates sobre o tema



Roberto Perosa, CEO da Orplana



Com redução da alíquota, os biocombustíveis se tornam mais competitivos

Todos os Estados que apresentavam diferencial de alíquota entre etanol e gasolina em maio desse ano, com a emenda constitucional 123 sancionada neste mês (julho), estão anunciando a redução da alíquota do etanol hidratado. Dessa forma, os biocombustíveis se tornam mais competitivos.

E a Orplana - Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil - comemora a decisão que foi resultado de muito debate entre o setor produtivo, como define o CEO da entidade, Roberto Perosa.

"A medida irá fortalecer todo o setor em um período de alta inflação, pois impacta diretamente no poder de compra, além de representar maior economia ao consumidor final. Também é uma grande conquista para os produtores e para o setor sucroenergético como um todo, que passam a contar com maior competitividade", avalia.

Ao menos 21 estados e o Distrito Federal reduziram o ICMS sobre combustíveis. No estado de SP, por exemplo, o tributo caiu de 13,3% para 9,57%. Já em Minas Gerais, o percentual passou de 16% para 9%.

(Assessoria de Comunicação da Orplana – 19 de julho/2022)

Diretoria

Presidente de Honra: **Maria Amélia de Souza Dias**

Presidente: **Bruno Garcia Moreira**

Vice-presidente: **Eduardo Leone Perales**

Tesoureiro: **Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart**

Diretores Adjuntos

Armando Maschietto

Eduardo Ribeiro Salotti

João Haddad Neto

José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho

Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis

Salvador Sindona Neto

Conselho Fiscal

Alessandro Mainardi

Frederico Ribeiro Bittencourt

José Carlos Molina Max

Roberto Antônio de Oliveira Lima

Walter Luiz Rodrigues Martinho

Jornal da Assocana

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedores

e Plantadores de Cana da Média Sorocabana

Av. Félix de Castro – 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700

Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br

Jornalista responsável

Waldyra Rodrigues Duarte MTB 41072/SP

e-mail: dyraduarte@gmail.com

Agenda está estruturada para segundo semestre

O tempo está voando, mas nossa agenda de eventos técnicos está toda organizada até o final do ano, com temas interessantes e palestrantes de renome. Nosso objetivo é oferecer aos nossos associados informações de qualidade e de muita credibilidade.

A próxima será no dia 3 de agosto, com

o Mestre em Fitotecnia, Aníbal Prado, sócio da Saccharum Planejamento e Consultoria. Especialista na cultura da cana-de-açúcar, nosso palestrante convidado vai falar sobre "Estratégias para longevidade do canavial". Essa temática sempre foi importante, mas especialmente agora, com os altíssimos custos de produção que estamos enfrentando, se



Bruno Garcia

tornou vital para o negócio.

Temos que esgotar todo o potencial dos nossos canaviais, aumentando o número de cortes, sem perder o nível de produtividade e qualidade. É assim que vamos diluir os altos custos e manter a nossa competitividade na atividade canavieira. Quanto mais tempo o canavial for produtivo, melhor será essa diluição.

Na região atendida pela Assocana, a média é de 6 cortes, segundo nosso departamento Agrícola. Considerando que o custo de plantio gira em torno de R\$ 11 mil a R\$ 13 mil/hectare, a saída é otimizar o recurso investido, fazer essa lavoura atingir pelo menos de 8 a 10 cortes e, com isso, aumentar a rentabilidade.

O nosso desafio é esse e para nos ajudar, vamos ouvir o que o Aníbal Prado tem a nos ensinar sobre longevidade. A palestra é PRESENCIAL, organizada pela Assocana, com inscrições gratuitas, mas o número de participantes é limitado.

Esperamos lotar nosso auditório com a presença do maior número de associados.

Até lá e um forte abraço!

Bruno Garcia Moreira
Presidente

**Você já
é filiado?**

**Venha para
a Assocana!**

A base cadastral da Assocana está sendo atualizada, para que todos os associados que já contribuem tenham acesso a vários serviços que estão disponíveis, mas que o produtor nem sempre sabe que tem direito. Consulte o departamento Agrícola e veja se suas informações estão atualizadas - número da carteira de Identidade (RG), CPF e data de nascimento.

IMPORTANTE: Os associados NÃO respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações sociais. Às vezes, o produtor tem receio de se filiar e acabar responsável por algum dano ou prejuízo que a instituição possa ter. Numa associação isso não acontece! Quem responde legalmente pela Associação é o presidente ou Diretoria, de acordo com o Estatuto Social da entidade.

Terraforte[®]

Peças p/ Tratores e Colheitadeiras

www.terraforte.com.br

FONE (18)
3321.5555

AVENIDA DOM ANTÔNIO
401 - ASSIS SP

Há 15 anos Assocana mantém compromisso com a sustentabilidade

O Grupo Executivo do Protocolo Agroambiental Etanol Mais Verde encaminhou para a Assocana certificado em agradecimento pelo compromisso com a sustentabilidade ao longo dos últimos 15 anos, como signatária do Etanol Mais Verde.

Objetivos do Programa

- Estimular as melhores práticas agroambientais e a sustentabilidade da cadeia produtiva da cana-de-açúcar.
- Solucionar os desafios comuns do setor sucroenergético, buscando avanços na área ambiental, social e econômico em todo o Estado de São Paulo.

Evolução a partir de 2007

- Eliminação da queima da cana, deixando de emitir 72,4 milhões de toneladas de poluentes atmosféricos (monóxido de carbono, material particulado e hidrocarbonetos) e 12,04 milhões de toneladas de gases de efeito estufa (GEE).

* É o equivalente a emissão de 210 mil ônibus circulando por 1 ano

- 30 mil hectares de área restaurada cumulativa estimada

- Mais de 50 milhões de mudas de árvores nativas plantadas

- Sobre a Prevenção de Incêndios, cerca de 90% das usinas e associações signatárias já participam de Organismos de Cooperação Mútua (OCM), como também dos Planos de Auxílio Mútuo (PAM) e Rede Integrada de Emergência (RINEM).

* **A Assocana participa do Plano de Auxílio Mútuo (PAM)**

O Protocolo Etanol Mais Verde é a continuidade do acordo firmado em 2007, iniciativa pioneira no Brasil para consolidar o desenvolvimento sustentável do segmento sucroenergético e direcionar ações para superar os desafios gerados pela mecanização da colheita da cana.

O acordo definiu dez diretrizes técnicas a serem seguidas pelas usinas e fornecedores de cana:

- 1- Eliminação da queima
- 2- Adequação ao Código Florestal Brasileiro
- 3- Proteção e restauração das áreas ciliares
- 4- Conservação do solo
- 5- Conservação e reuso da água
- 6- Aproveitamento dos subprodutos da cana-de-açúcar
- 7- Responsabilidade socioambiental e certificações
- 8- Boas práticas no uso de agrotóxicos
- 9- Medidas de proteção à fauna
- 10- Prevenção e combate aos incêndios florestais.



Certificado reconhece Assocana como parceira e parte dessa história

Programação de eventos está fechada

A Assocana está com uma programação de palestras técnicas prontinha para esse segundo semestre. Confira:

03/08: "Estratégias para longevidade do Canavial", com Aníbal Prado – Saccharum Planejamento e Consultoria

05/09: "Os micro-organismos do solo na cana", com Fernando Andreote - Professor Doutor na Universidade de São Paulo

04/10: "Panorama do Setor Sucreenergético", com Guilherme Nastari – Datagro

07 ou 08 de dezembro (a definir): "Cenários e Perspectivas para a Safra 23/24", com Marcos Fava Neves - Markestrat

O convite para cada uma delas será divulgado nos grupos de WhatsApp da Assocana e nas redes sociais. Fique atento e programe-se.



O primeiro evento técnico do ano aconteceu no dia 19 de maio, em Assis, sobre o tema "Consecana", com o Gestor de Projetos do Pecege, Haroldo Torres

Conheça

A equipe de fiscais realiza o acompanhamento da entrega da cana, das aferições nas balanças de pesagem, amostragens e preparo das amostras, leituras e cálculos, em todas as indústrias nas quais os associados entregam a produção.

Foram contratadas pela Assocana para atuarem como Fiscais de Laboratório, Maria Elisabete da Silva Santos (Zilor), Karina Silva Aureliano Cunha (Nova Platina Bioenergia) e Kelly Rodrigues de Lima (Enersugar Bioenergia)



Evento 100% presencial



Vagas limitadas!

03/08
(quarta-feira)
às 18h

Local: Auditório da Assocana
Av. Félix de Castro - 1.180
Assis/SP



Aníbal Prado

Mestre em Fitotecnia
sócio da Saccharum Planejamento e Consultoria

**ESTRATÉGIAS PARA
LONGEVIDADE DO CANAVIAL**

Apoio: 

Faça sua inscrição pelo WhatsApp
(18) 98117-2888

PODER DE OUTRO MUNDO NO COMBATE À CIGARRINHA



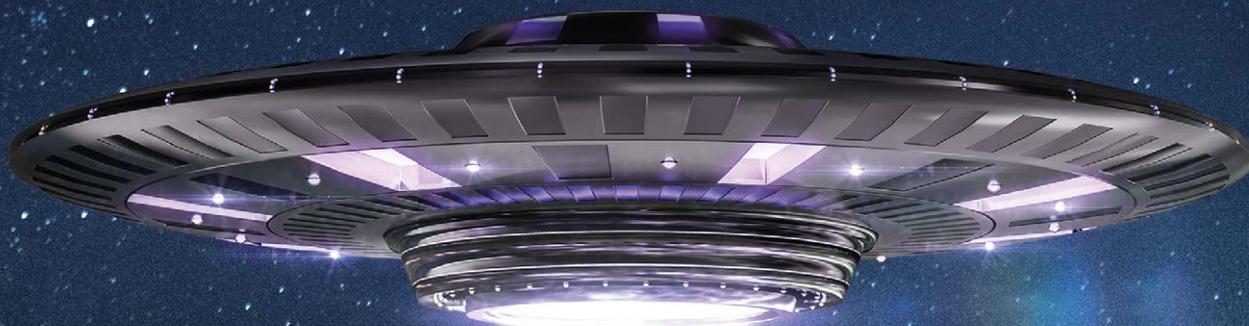
Tecnologia inédita
no Brasil



Único que controla
todas as fases da Cigarrinha



Maior efeito de choque
Maior residual



CHEGOU MAXSAN

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR



MANDE AS PRAGAS PARA OUTRO
MUNDO. SAIBA MAIS SOBRE A AÇÃO
DE MAXSAN!

impulsa

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Maxsan

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Maturadores ajudam a aumentar o teor de ATR mesmo próximo da colheita

Diante do cenário da safra 22/23 que apresenta baixo índice de ATR/t, o produtor precisa ter um aliado para garantir que a planta atinja seu potencial máximo. O uso de maturadores é uma ótima ferramenta, já que pode ser usado o ano todo. "Durante muito tempo, o setor estava mais preocupado em ter mais tonelada de cana por hectare. Agora o cenário está mudando e percebe-se que a indústria sucroenergética depende não só apenas do volume, mas da qualidade da matéria-prima, mensurada em Açúcares Totais Recuperáveis (ATR), para ter maior retorno econômico", comenta Thiago Duarte, gerente de Marketing Regional da IHARA. Quando as condições climáticas não são ideais para que ocorra a maturação natural da cana-de-açúcar e o acúmulo da sacarose é insatisfatório, recomenda-se:

- Aplicação de maturadores no início da safra para reduzir a taxa de crescimento vegetativo

- Aplicação no meio da safra para potencializar o processo de maturação em regiões que apresentam outono e inverno chuvosos
- E no final da safra para inibir a retomada do crescimento vegetativo, mantendo o teor de sacarose elevado por maior período e possibilitando a colheita de matéria-prima de melhor qualidade.

O Riper é um maturador sistêmico da IHARA, incrementa o teor de sacarose nos colmos e aumenta a produtividade de açúcar. "Além de ser usado para otimizar a colheita, sobretudo para produtores que dispõem de grandes plantações, o maturador pode ajudar a cana-de-açúcar a alcançar a condição considerada ideal para a colheita, obtendo alta produtividade de colmos, e ajudando o canavial a alcançar altos teores de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR), que é o valor que importa no produto para a indústria", explica Duarte.

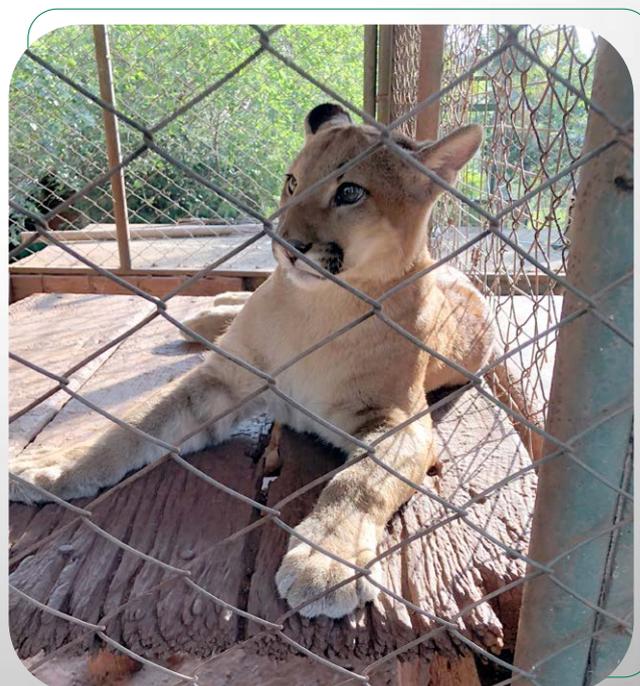
Convênio renovado com a APASS

Objetivo é cuidar, preservar e recuperar animais silvestres

A Assocana acaba de renovar, por mais cinco anos, o contrato com a Associação Protetora de Animais Silvestres (APASS), responsável por manejar, restabelecer, manter temporariamente ou em definitivo quando necessário, ou preparar para soltura e reintroduzir ao habitat natural os animais silvestres capturados, bem como monitorar seu retorno à natureza.

Por meio desse convênio com a Assocana, os produtores de cana-de-açúcar podem encaminhar para a APASS animais feridos ou abandonados encontrados na zona rural.

**Ligue para (18) 99700-3646
ou (18) 99796-3646**



Mais 74 crianças receberam óculos de grau

Desde 2017, a Credicana é parceira do projeto Visão do Futuro, que já beneficiou milhares de crianças das escolas municipais de Assis

Depois de uma pausa de dois anos por conta da pandemia, o Fundo Social de Solidariedade de Assis retomou o projeto Visão do Futuro, idealizado pela presidente do Fundo, Luciana Barreto Fernandes.

A primeira entrega de óculos esse ano foi no dia 8 de julho e a Credicana, uma das parceiras do projeto desde o início (2017), estava representada pelos diretores Valdir Furlan e Pedro de Freitas, que ajudaram a fazer a entrega de óculos de grau para alunos do

1º, 2º e 3º ano da Rede Municipal de Ensino (Assis/SP). Todos já haviam passado por consultas oftalmológicas, realizadas por médicos especialistas e equipe técnica do Instituto Oftalmológico de Assis (IOA).

“Ficamos impressionados com a quantidade de crianças com problemas de miopia, hipermetropia e astigmatismo”, comenta Mairon Moraes, proprietário da Óticas Carol, empresa que também é parceira do projeto.

De 90 consultas realizadas, 74 crianças receberam indicação para uso de óculos, sendo que 14 delas apresentaram grau altíssimo, fora do normal. “Tivemos casos de 6 graus e até de 7,5 graus”, observa Mairon.



Os diretores Valdir Furlan e Pedro de Freitas representaram a Credicana na solenidade de entrega



Credicana sempre presente

Desde 2017, com total aprovação dos cooperados, a Credicana participa do projeto Visão do Futuro. Confira os recursos destinados e o número de crianças atendidas:

2017: R\$ 10.594,97 - 282 crianças.

2018: R\$ 10.631,96 - 226 crianças.

2019: R\$ 10.030,72 - 121 crianças.

2020 e 2021: O projeto foi pausado (pandemia)



Além dos diretores da Credicana, estavam presentes o vice-prefeito Aref Sabeh, a presidente do Fundo Social, Luciana Barreto Fernandes, e o proprietário da franquia das Óticas Carol, Mairon Moraes



As crianças passam por testes de acuidade visual nas escolas, pelo reteste com alunos dos cursos de Medicina e de Enfermagem da FEMA e depois são encaminhados para consulta no Instituto Oftalmológico de Assis

Novo sistema está implantado



Pedro de Freitas, Valdir Furlan, Orley Campagnolo, Waldyr Max, Ilze Simões e Evandro Gasparetto



Orley Campagnolo esteve na Credicana para assinatura do contrato

No mês em que completou 53 anos (10 de julho), a Credicana passou a operar com o novo sistema da Uniprime Central. Um grande desafio, que marca o compromisso da Cooperativa de Crédito com a inovação e a melhoria dos serviços oferecidos aos cooperados. Para formalizar a implantação, estiveram na Credicana, em 4 de julho, o presidente da Uniprime Central, Orley Álvaro Campagnolo, e o Superintendente Executivo, Evandro Carlos Gasparetto.

“O que mais une a Central à Credicana são as referências e o network. A diretoria esteve em Londrina, conhecendo nossa estrutura e estávamos interessados em cooperativas com potencial para utilizarem nossos serviços”, relata Campagnolo.

Hoje a Uniprime Central oferece um pacote completo de soluções e serviços que dizem respeito à parte operacional e institucional. “Isso vai dar uma tranquilidade muito grande e permitir que a Credicana, enquanto singular, aumente seu portfólio de produtos e serviços, aproveitando a expertise que o sistema Uniprime tem a oferecer aos cooperados”, garante o presidente da Central.

Suporte total da Uniprime Central

Durante os primeiros dias de implantação, a Credicana contou com a presença de um técnico da Uniprime para dar suporte até que tudo estivesse estabilizado. Enquanto isso na Central, uma equipe de seis profissionais estava dedicada exclusivamente para a Credicana, monitorando a migração dos dados, que por si só já é um processo bem complexo.

“Fizemos um acompanhamento de várias áreas, para que o cooperado não sentisse nenhuma diferença nas consultas. E uma

característica importante desta parceria é que o sistema é da Central, mas foram mantidas a identidade visual e a marca da Credicana”, observa Evandro Gasparetto. Outro ponto destacado pelo Superintendente é que a Credicana continua com sua atuação e gestão independentes. Ele esclarece que todas as operações feitas pelos aplicativos passam a gerar uma receita para a Cooperativa, que agora está vinculada a uma compensação própria. “As receitas que ficavam antes para o antigo parceiro, agora ficam para a Credicana. É uma receita exclusiva de toda a movimentação, tanto para depósitos em cheques, como para compensação e a arrecadação de boletos de convênios nos canais”. Gasparetto afirma que o processo de transição foi super tranquilo. “A equipe da Credicana é muito competente, todos têm conhecimento profundo do Cooperativismo e a maneira como trabalhamos é muito parecida”.

Cooperados atualizam senhas de acesso

Desde 4 de julho/2022, todas as operações já acontecem dentro do novo sistema. E de lá para cá, a equipe está empenhada em fazer com que os cooperados atualizem suas novas senhas de acesso, procedimento muito rápido e sem qualquer dificuldade. “É muito simples mesmo, basta comparecer na Credicana e cadastrar uma senha de quatro dígitos, a assinatura eletrônica e já está pronto”, afirma o diretor Administrativo/Financeiro, Pedro de Freitas Ferreira. “E, em caso de qualquer dificuldade ou informação que precise, entre em contato com a Cooperativa pelos canais disponíveis”, complementa.

O diretor também informa que o aplicativo (APP) antigo continua disponível para consulta, porém, com a movimentação até 30 de junho/2022. O movimento atualizado, realizado a partir do dia 1º de julho/2022, deve ser acessado pelo Internet Banking, na página da Credicana - www.credicana.com.br.

Desempenho da safra de

*Prof. Dr. Marcos Fava Neves
Vinícius Cambaúva
Vitor Nardini Marques*

Nosso resumo mensal inicia trazendo as atualizações no processamento de cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. Até o dia 1º de julho, a moagem acumulada na safra 2022/23 havia alcançado 187,61 milhões de t, valor 11,7% inferior àquele constatado no mesmo período do ciclo passado, de acordo com a União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica). 253 unidades se encontravam em atividade até então, seis a menos que no ciclo 2021/22, mas outras duas plantas devem iniciar a moagem na segunda quinzena do mês.

Com relação à qualidade da matéria-prima colhida, o teor acumulado de ATR apresentou retração de 4,35% no comparativo com o ciclo passado, alcançando o valor de 127,28 kg/t.

Já no monitoramento da produtividade dos canaviais, divulgado pelo Centro de Tecnologia Canaveira (CTC) de forma preliminar, constatou-se um aumento de 1,1% no rendimento agrícola no mês de junho, atingindo 77,4 t por hectare, contra 62,4 t por hectare do mesmo mês de 2021.

Um estudo da Brasilcom aponta que poderemos ter um déficit no mercado de Créditos de Descarboxiação (CBios) a partir de 2024. A meta de aquisição dos títulos por parte dos distribuidores para o respectivo ano é de 50,8 milhões, enquanto que o potencial de geração está estimado em 52,2 milhões, considerando um cenário em que todas as usinas estejam certificadas no RenovaBio.

Açúcar

Na segunda quinzena de junho, a produção do adoçante na região Centro-Sul apresentou retração de 15% em comparação ao mesmo período da safra anterior, somando 2,49 milhões de t, de acordo com a Unica. Por sua vez, no acumulado desde o início do ciclo até 1º de julho, o volume produzido alcançou 9,68 milhões de t, refletindo uma redução de 21,6% no período.

Estimativas da Archer Consulting revelam que aproximadamente 23% dos contratos de exportação de açúcar para a safra 2023/24 já estejam com preços fixados. Por sua vez, para o ciclo 2024/25, esse volume deve ser de apenas 3%. O ritmo mais lento da comercialização é atribuído à incerteza em relação aos custos de produção das respectivas safras.

Etanol

No acumulado desde o início da safra até 1º de julho, já



foram produzidos 9,0 bilhões de litros do biocombustível (-7,2%), sendo 5,8 bilhões do tipo hidratado (-7,9%) e 3,2 bilhões do tipo anidro (-5,9%). Ainda, do total produzido até agora, 961,76 milhões de litros (+ 33,3%) foram provenientes do milho.

No mercado doméstico, as vendas de etanol hidratado pelas unidades da região Centro-Sul em junho totalizaram 1,33 bilhão de litros, queda de 6,4% em comparação aos dados do mesmo período de 2021/22; no anidro houve variação negativa de 2,0%, com volume atingindo 836,81 milhões de litros. O saldo acumulado de comercialização no mercado interno é de 4,11 bilhões de litros de hidratado (-8,0%) 2,42 bilhões de litros para o anidro (+3,7%). Desde o começo da safra, as vendas globais (mercado doméstico + exportações) acumulam saldo de 7,0 bilhões de litros (-1,9%), sendo 4,30 bilhões de litros (- 8,0%) referentes a etanol hidratado e 2,73 bilhões de litros (+ 9,7) ao anidro.

e cana segue inferior



Cinco fatos da cana para acompanhar em agosto

- 1.** Evolução da moagem de cana-de-açúcar na região Centro-Sul. No acumulado de 2022/23, estamos 11,7% abaixo do mesmo período do ciclo passado. Ao passo em que concluímos o terceiro mês da safra atual, é essencial seguir acompanhando como esta lentidão poderá impactar na oferta de açúcar, etanol (e outros subprodutos) ao final do ciclo.
- 2.** Além da moagem, a qualidade da matéria prima (teor de ATR) também segue preocupando. Na 2ª quinzena de julho registrou nova queda de 3,3%, e acumula baixa

de 4,5% em 2022/23, com média de 127,28 kg de ATR/kg. Vamos torcer para melhoria da qualidade no próximo mês.

- 3.** Desdobramentos da crise de combustíveis no Brasil; as possibilidades de subsídios e recursos financeiros para frear os preços; o tempo que irá durar a redução no ICMS, já em vigor; e outras políticas ou ações também em nível internacional, como a compra, pelo Brasil, de diesel da Rússia.
- 4.** Atrelado ao item anterior, seguir acompanhando o desempenho nas vendas do etanol no mercado interno. Em junho, ao contrário da expectativa do mercado, nova queda foi registrada (foram 2,5 bilhões de litros vendidos, 1% a menos que junho/21). Por outro lado, os preços do etanol seguem caindo. Vamos seguir acompanhando se a baixa reflete em maior consumo no próximo mês. Observar os impactos das reduções de ICMS sobre o etanol em importantes estados consumidores.
- 5.** Por fim, acompanhar a oferta de açúcar no Brasil (já sendo revista em algumas projeções); a logística do adoçante na Índia, que está sendo prejudicada graças as chuvas de monção no País; e as oscilações do câmbio impactando nas negociações do açúcar.

Valor do ATR

Em abril, iniciamos a safra com preço mensal em R\$ 1,245/kg; caímos para R\$ 1,221/kg em maio; e fechamos junho com R\$ 1,186/kg. Com avanço da safra e progresso na moagem, a tendência é naturalmente que haja uma redução nos preços, a depender da qualidade da matéria-prima. Com isto, o acumulado até aqui é de R\$ 1,219/kg. Mantemos nossa previsão de que fique ao redor de R\$ 1,14/kg até o final dessa safra, no acumulado.

Marcos Fava Neves é Professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP em Ribeirão Preto e da EAESP/FGV em São Paulo, especialista em planejamento estratégico do agronegócio.

Vinicius Cambaúva é associado na Markestrat Group, formado em Engenharia Agrônoma pela FCAV/UNESP e mestrando na FEA-RP/USP.

Vitor Nardini Marques é mestrando na FEA-RP/USP, com formação em Engenharia Agrônoma pela ESALQ/USP.

Real emissão dos carros elétricos

Um veículo elétrico a bateria, usando a matriz de eletricidade da Europa, emite 92 gramas de CO2 equivalente/km. Esse veículo, usando matriz elétrica do Brasil, que é extremamente renovável, emite 65 gramas de CO2 equivalente/km.

O nosso veículo comum, equipado com motor de combustão interna, usando etanol (carro flex), emite 46 gramas de CO2 equivalente/km.

E o híbrido Etanol emite 29 gramas de CO2 equivalente/km. Para que optar por uma tecnologia inacessível ao consumidor, porque é muito caro esse veículo à bateria, se tenho uma tecnologia que entrega, do ponto de vista ambiental, um resultado muito melhor através até mesmo da tecnologia de motor de combustão interna. Ou vamos caminhar para uma tecnologia mais avançada, que é o híbrido e a célula combustível.

(Informações de Plínio Nastari – Datagro)

Comparativo de cana e ATR (Fornecedores) – últimos 3 anos

	Safrá 2020		Safrá 2021		Safrá 2022	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1º quinz./abr	73.822,700	120,58	188.249,020	117,95	-	-
2º quinz./abr	607.911,948	127,90	669.378,690	127,88	454.222,750	115,91
1º quinz./mai	719.108,230	129,81	772.847,350	133,84	654.756,380	118,54
2º quinz./mai	691.880,660	134,49	778.569,850	138,58	823.915,100	123,75
1º quinz./jun	486.395,310	135,15	421.214,220	138,52	592.127,632	126,27
2º quinz./jun	613.238,300	138,70	70.853.329,980	140,40	640.640,453	132,43
1º quinz./jul	787.840,800	137,58	807.412,325	140,80	894.916,179	139,14
Acumulado	3.980.197,948	133,72	4.491.001,435	136,04	4.060.578,494	127,16

(Fonte: Departamento Agrícola Assocana)



Plínio Nastari



BONS NEGÓCIOS

Vendo

Terreno de 642 metros, no jardim Aeroporto, em Assis/SP. Entrar em contato com Paolo: (18) 99759-7597

Vendo

Toyota Hilux - Ano 2014/2015, 330 mil km, pneus meia-vida, 2º dono. Tratar com Francisco: (18) 99621-1113.



Você tem algo para vender?

Informe o departamento Agrícola ou mande e-mail: contato@assocana.com.br contendo, além do produto, o telefone e nome para contato.

Volume de Chuva 2020 a 2022

Dados até o dia 25/07/2022



Chuvas de Janeiro a Julho

